



Milliet: o problema é que ninguém consegue cumprir as metas do FMI

Desembolso não pode depender de auditoria

ARNOLFO CARVALHO
Chefe de Reportagem

“O problema com o Fundo Monetário Internacional é que ninguém consegue cumprir todas as suas metas trimestrais” — disse ontem o presidente do Banco Central, Fernando Milliet, ao confirmar a intenção brasileira de primeiro fechar o acordo da renegociação da dívida externa com os bancos privados e somente depois ir ao Fundo, evitando assim a vinculação entre os desembolsos bancários e o cumprimento das metas de política econômica que serão prometi-

das dentro da futura carta de intenções.

“Não vamos abrir mão disso” — prometeu Milliet, informando que o secretário norte-americano do Tesouro, James Baker III, admitiu que esta proposta brasileira pode ser estudada. “Se vocês conseguirem isto com os bancos, tudo bem” — foi a resposta que a delegação chefiada pelo ministro Luiz Bresser Pereira, da Fazenda, ouviu do secretário, na semana passada, em Washington. O presidente do Banco Central garante que não houve nenhuma mudança na posição brasileira, que conti-

nua baseada nesta idéia da desvinculação.

“O que nós queremos dos bancos é um acordo comercial, pelo qual pagaremos uma parte dos juros e eles, em contrapartida, efetuam seus desembolsos independentemente de um eventual acordo com o Fundo” — explicou. O que se quer evitar, com esta desvinculação, é o impasse já vivido pelo País no passado, quando o Fundo suspendia os desembolsos por causa do descumprimento de metas trimestrais de política econômica e os bancos, por sua vez, seguiam o mesmo caminho, deixando de cumprir o cronograma.